



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Complicações Do Cateter Central De Inserção Periférica Em Uma Coorte De Recém-Nascidos

Autores: REGINA KUBOTA (INSTITUTO DA CRIANÇA-HCFMUSP- EEP); RAFAELA ALMEIDA PEREIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA-HCFMUSP- EEP); PATRÍCIA PONCE DE CAMARGO (INSTITUTO DA CRIANÇA-HCFMUSP- EEP)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Com o avanço da medicina, aumentou-se a sobrevivência dos neonatos e a admissão nas UTIN. Portanto é importante manter um acesso venoso seguro por tempo prolongado para administração de nutrição parenteral e soluções adicionais (1). **OBJETIVO:** Descrever a incidência de complicações do cateter central de inserção periférica (CCIP) em neonatos durante a terapia intravenosa. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte histórica, constituída por neonatos de 0 a 28 dias, internados na UTIN no período de 01 de maio a 30 de setembro de 2015. A amostra foi de 150 CCIPs. **RESULTADOS:** Foram inseridos 91% de cateteres de silicone e 9% de poliuretano, corroborando com o estudo de Paiva o qual 70% dos CCIPs foram de silicone. Predominou em 91,2% a remoção não eletiva nos CCIPs que recebiam a infusão de politerapia, o que corroborou com o estudo de Magalhães (2013). As trocas dos curativos, foram realizadas devido complicações, destacando-se o sangramento (47,2%) e descolamento da película transparente (50,0%). Camargo, mostrou que o sangramento foi a intercorrência mais frequente nos primeiros curativos o que corrobora com o presente estudo. O cateter de silicone foi removido de forma eletiva em 96,3%. As remoções não eletivas ocorreram em 41,2% dos casos devido infecção ao uso do CCIP. Dos 14 casos de infecções, 5 (71,4%) estava relacionada com o *Staphylococcus epidermidis*. A literatura aponta que os microorganismos mais prevalentes na sepse primária relacionadas aos cateteres são os cocos gram-positivos responsáveis por 65% das infecções, o que corrobora com os dados do presente estudo (31). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desenvolver protocolos específicos em todas as fases do CCIP, é de suma importância para diminuir os índices de remoções não eletiva e evitar complicações. As remoções ocorridas por infecção devem ser avaliadas e corrigidas. Os enfermeiros devem ser capacitados para a inserção e manutenção do CCIP.